



## ATA

### **Ata da 35ª reunião da Comissão de Gestão do Plano de Logística Sustentável do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais**

No dia 12 de julho de 2024, os membros da Comissão de Gestão do Plano de Logística Sustentável (CGPLS/TJMMG) reuniram-se na sala de reunião do quinto andar do Tribunal para a 35ª reunião ordinária, com a participação de seu presidente, o Desembargador Fernando Armando Ribeiro, e participação presencial dos servidores membros da comissão, Maximiniano Félix Lopes, Lisiane Carvalho Nepomuceno, Nara da Silva Carvalho, Mayni Grisolia Gualberto de Oliveira, Thais Fonseca Correa, Ivana Esperança de Castro Barros, Ana Paula Brasileiro Vilar Hermont. Iara Rafaela Henriques Nascimento Silva não estava presente. A reunião contou com a visita do advogado Dr. Matheus Mendes, da VMS Advogados, representante do Projeto Inovare.

Apresentação dos membros da Comissão.

Dr. Fernando iniciou a reunião mencionando um assunto tratado por uma autora americana, da Universidade de Chicago, relativo à importância da dimensão lúdica do aprendizado que, muitas vezes, é esquecida na fase adulta, e que traz avanços profundos no aprendizado. Assim, demonstrou que a Comissão havia percebido uma barreira em relação à separação dos materiais e mencionou que um antigo membro da Comissão sugeriu um jogo com a finalidade de ensinar os servidores a separar os materiais, de modo a criar um ambiente lúdico e, por conseguinte, uma competição positiva entre os membros do Tribunal. Assim, frisou que essa ideia foi muito bem vinda e eficaz, pois criaria um engajamento de todos para que houvesse uma maior conscientização.

Dr. Fernando também comentou sobre uma emblemática frase do filósofo Soren Kierkegaard, que dizia que "maturidade é alcançar a a seriedade de crianças brincando."

Dr. Matheus concordou e disse que essa atitude também quebraria o clima de seriedade e rigor.

Dr. Fernando também mencionou Flávio Venturini em sua música "a lição sabemos de cor, só nos resta aprender", ressaltando a dimensão prática e necessariamente aplicadora do verdadeiro aprendizado.

Foi feita a apresentação de slides por Lisiane, mencionando que apenas 33% (trinta e três por cento) dos descartes do Tribunal era proveniente de material reciclável e que diante dessa informação iniciou-se os jogos, a fim de promover a consciência sustentável, de maneira divertida, ensinando os membros de cada setor a proceder com o descarte correto.

Dr. Fernando ressaltou que antes dos jogos foram realizados inúmeros eventos como palestras e seminários, alguns dos quais a Asmare ajudou a organizar.

Lisiane explicou que o campeonato foi idealizado com 4 (quatro) jogos, que foram: I) Campeonato do Descarte Seletivo; II) Verificação das Lixeiras; III) Contratação de Energia Solar; IV) Jogo de Coleta de Lacs Solidários. Explicou o funcionamento de cada um dos jogos.

Esperança explicou que a forma de descarte adotada pela Comissão é por meio da cor dos sacos, e não pela cor das lixeiras.

Sobre a contratação de Energia Solar Dr. Matheus comentou que visitou recentemente um outro trabalho do Inovare, na cidade de Janaúba, onde percebeu uma quantidade imensa de placas solares nas fazendas do interior.

Em relação ao resultado do segundo jogo, Lisiane falou que 2 (duas) equipes tiveram uma piora, 7 (sete) equipes mantiveram a pontuação e 21 (vinte e uma) equipes melhoraram o resultado, o que mostra uma diferença significativa em relação ao descarte. Complementou expondo os fatores de sucesso: capacitação de forma lúdica e divertida, engajamento das pessoas com o objetivo de promover a sustentabilidade, divulgação da importância do descarte seletivo, orientação sobre a forma consciente e esclarecimentos sobre dúvidas acerca do descarte seletivo. Além disso, expôs que as maiores dificuldades do projeto foram as férias e/ou teletrabalho de alguns servidores e a resistência de participação de algumas pessoas.

Dr. Matheus perguntou ao Dr. Fernando sobre a adesão desse projeto dentro do Tribunal e este respondeu que foi boa e que a Comissão tem o objetivo de colocar o projeto em prática todos os anos, de modo a formar um ciclo virtuoso e reforçar a importância das práticas de descarte correto.

Dr. Fernando afirmou que a mudança pode causar resistência nas pessoas, porém "o novo" pode ser leve e não ameaçador, principalmente quando vem por meio de um jogo, o que torna tudo mais palatável.

Esperança comentou que "o coletivo dá o exemplo", indicando que a mobilização de cada setor traz um exemplo e quebra a resistência daqueles que a princípio se recusam a participar do jogo.

Ana Paula comentou que a mensagem proveniente dos jogos esteve presente não apenas durante a campanha, mas permaneceu mesmo após, o que prova que foi assimilado pelas pessoas como um valor. Além disso, expôs que houve diversos desdobramentos desse trabalho que, apesar de não serem o foco do projeto, trouxeram resultados indiretos também para outros setores, como o de limpeza. Esse setor percebeu um facilitador em seu trabalho, diante do descarte correto dos servidores.

Dr. Matheus comentou que a replicação do trabalho da Comissão é perfeitamente possível e o Inovare sempre verifica essa possibilidade.

Dr. Matheus falou que o projeto da Comissão também poderia ser adotado em grandes empresas, não apenas em serventias públicas. Deu exemplo do tema do assédio, e parabenizou o Desembargador Fernando Armando Ribeiro e todo o time.

Dr. Fernando agradeceu e convidou a todos para um café.

Sem nada mais na pauta a ser discutida, a reunião foi encerrada.

A presente ata foi redigida por Mayni Grisolia Gualberto de Oliveira, e assinada pelo desembargador Fernando Armando Ribeiro, presidente da Comissão.



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO JOSÉ ARMANDO RIBEIRO, Assessor Jurídico**, em 02/08/2024, às 17:33, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://www.tjmmg.jus.br/servicos> informando o código verificador **0310469** e o código CRC **51263FE7**.